

## REAÇÃO DE CULTIVARES DE BANANEIRA AO NEMATOIDE ESPIRALADO.

*Helicotylenchus multicinctus*. Reaction of cultivars banana to spiral nematode, *Helicotylenchus multicinctus*. BARBOSA, D.H.S.G.<sup>1</sup>; LUQUINE, L.S.<sup>2</sup>; SANTOS, A.C.dos<sup>3</sup>; AMORIM, E.P.<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA. <sup>2</sup>UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, BA. <sup>3</sup>UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA. E-mail: dimmy.barbosa@embrapa.br

A banana assume grande destaque na produção mundial, figurando entre os dez alimentos mais importantes do mundo. O Brasil ocupa a terceira posição no cenário mundial, com aproximadamente 6,8 milhões de toneladas produzidas em 550 mil hectares. Entre as principais limitações da cultura está a ocorrência de fitonematoides, e *H. multicinctus*, destaca-se entre os que causam as maiores perdas e está amplamente distribuídos nas regiões produtoras. Dentre as estratégias de manejo, o uso de cultivares resistentes é, sem dúvida, uma das alternativas mais desejáveis considerando sua compatibilidade com outras práticas de manejo e não ser prejudicial ao ambiente. O objetivo desse trabalho foi avaliar a reação de 9 genótipos de bananeira, em relação a *H. multicinctus*. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com nove tratamentos (Grande Naine, Caipira, D'angola; Prata Anã, Vitória, Princesa, Pacovan Ken, Ouro e Platina) e seis repetições. Em casa de vegetação mudas de bananeira micropropagadas foram transplantadas para vasos com capacidade de três litros, contendo solo e areia autoclavados (1:1), após 30 dias as mudas foram inoculadas com 1.000 espécimes de *H. multicinctus*. As avaliações do desenvolvimento vegetativo e do comportamento dos genótipos foram realizadas 90 dias após a inoculação, obtendo-se o peso da parte aérea e do sistema radicular, os níveis populacionais dos nematoides nas raízes e no solo, o fator de reprodução (FR) e a reação dos genótipos. Para o cálculo da redução do fator de reprodução, tomou-se o maior valor de FR como padrão de suscetibilidade, considerado como 0 % de redução. Segundo os critérios de Moura e Régis, a cultivar D'Angola comportou-se como altamente suscetível, Princesa, Ouro, Caipira e Vitória foram pouco resistentes e Prata Anã, Grande Naine, Platina e Pacovan Ken comportaram-se como moderadamente resistentes a *H. multicinctus*.

**Palavras-chave:** Fitonematoides; *Musa* spp.; Resistência.